

BENGTTSSON; Annelise Patrício¹, OLIVEIRA; Amanda Castro², FREIRE; Evelise Roman Corbalan Góis³

RESUMO

A discussão sobre as questões que envolvem a parentalidade/maternidade e a carreira acadêmica é um debate recente[1]. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA/MG), a partir da interação entre integrantes do Coletivo de Mães da UFLA e as embaixadoras do Movimento Parent in Science na UFLA[2,3], foi percebida a necessidade de dar visibilidade a essas questões. Situações relatadas dentro dos grupos que pautam a maternidade e paternidade na instituição, considerando professores, técnicos administrativos e estudantes com filhos, parecem ter origem na falta de conhecimento e despreparo da comunidade e da universidade para lidar com a parentalidade no ambiente acadêmico, afetando o acesso, a permanência e a progressão de mães e pais na universidade. Dessa forma, em busca de mais informações científicas sobre o tema da parentalidade, do compartilhamento das mesmas com a comunidade da UFLA, de Lavras, e do diálogo com a universidade sobre as situações envolvidas, quais políticas existem e quais poderiam ser implementadas na instituição, foi realizado o I Simpósio Integrado de Parentalidade na Universidade, com o objetivo geral de debater a pauta da Parentalidade na Universidade e os desafios locais dentro deste contexto. Como objetivos específicos também estavam: defender equidade no Ensino Superior para quem tem filhos, em especial para as mulheres, devido à desigualdade de gênero[4]; conscientizar a comunidade acadêmica e contribuir com os estudos, nas diversas áreas, sobre a parentalidade; e dialogar com a gestão executiva da universidade para a implementação de políticas e ações que acolham mães e pais que são estudantes, docentes e técnicos-administrativos no ambiente universitário.

O simpósio foi um evento online promovido pelos seguintes grupos da UFLA: Coletivo de Mães, Embaixada do Movimento Parent in Science, Coletivo de Mulheres, Diretório Central dos Estudantes (DCE/UFLA), e Centro Acadêmico Teixeira de Freitas, do curso de Bacharelado em Direito (CATEF/UFLA). O evento foi realizado no período de 10 a 12 de Maio de 2021, com duração de 9 horas, sendo dividido em atividades com duração de 3 horas por dia. As inscrições para quem desejava receber certificação de participação no evento foram realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG/UFLA) e contabilizaram 72 participantes, sendo 63 da instituição e 9 participantes externos à UFLA. Como as atividades foram transmitidas e disponibilizadas pelo canal do Diretório Central dos Estudantes/UFLA no Youtube[5,6,7] alcançaram um número maior que o das pessoas efetivamente inscritas no evento. Os três dias de evento contabilizaram para seus vídeos 95, 43 e 81 visualizações ao vivo e 216, 93 e 217 visualizações até o momento desta pesquisa, respectivamente.

Durante o primeiro dia de evento, foi realizada a mesa redonda intitulada "Parentalidade e Saúde", mediada pelo DCE, na qual duas prelecionistas convidadas se apresentaram. O pediatra e professor Marcus Renato de Carvalho (UFRJ), com seu trabalho "Amamentação e Paternidade Ativa: desafios em tempos de pandemia", e a nutricionista e professora Dra. Lilian Teixeira (UFLA), com seu trabalho "NESMI: apoiando as mães de Lavras", colaboraram para a compreensão do aleitamento materno, sua importância para o(a) lactente e para a mãe lactante, e quais as estratégias possíveis e/ou já existentes de apoio à amamentação nas universidades. A partir das discussões realizadas no primeiro dia foi possível, além dos objetivos gerais planejados, promover uma interação entre alguns departamentos da Universidade. O conhecimento sobre o projeto europeu denominado "Universidade Amiga da Amamentação", citado na palestra pelo professor Marcus, inspirou e plantou a semente para uma possível parceria entre a Embaixada do Parent in Science, o Coletivo de Mães da UFLA e o NESMI (Núcleo de Estudos em Saúde Materno Infantil), para novas ações afirmativas e campanhas de incentivo ao aleitamento materno com foco interno e externo à comunidade acadêmica.

Durante o segundo dia de evento, foi realizada a mesa redonda intitulada "Maternidade e Feminismo no Ensino Superior", mediada pelo DCE. A previsão era de que duas prelecionistas se apresentassem no dia, mas foi necessária uma mudança no cronograma e apenas uma delas se apresentou: a graduanda Káthia Ribeiro, membra do Coletivo de Mães da UFLA, com seu trabalho "A maternidade (des)considerada nas estruturas físicas da UFLA: um relato de experiência". Sua fala abarcou dificuldades relacionadas ao espaço físico da universidade em Lavras MG, como: a ausência de trocadores nos banheiros, de sala de amamentação ou de

¹ Departamento de Estudos da Linguagem (DEL/UFLA) da Faculdade de Educação, Linguagens e Ciências Humanas (FAELCH/UFLA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Lavras/MG/Brasil., annelise.bengtsson@ufla.br

² Departamento de Educação em Ciências Físicas e Matemática (DFM/UFLA), Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET/UFLA) da Universidade Federal de Lavras(UFLA) - Lavras/MG/Brasil., amanda@ufla.br

³ Departamento de Matemática e Matemática Aplicada (DMM/UFLA), Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET/UFLA) da Universidade Federal de Lavras(UFLA) - Lavras/MG/Brasil., evelise.freire@ufla.br

retirada de leite materno, de espaços adequados para crianças e seus cuidadores; e a saída das mulheres moradoras do alojamento estudantil quando engravidam, devido à falta de estrutura para acolher a elas e as suas crianças, não havendo nenhum regulamento ou política para dar suporte ou informações explícitas sobre essa saída, como quais os prazos para a mudança do alojamento e se haveria auxílio financeiro ou suporte para encontrar uma nova residência. O tempo de apresentação da primeira convidada que, por razões pessoais e de força maior, não pôde comparecer ao evento, foi ocupado por uma conversa com o Coletivo de Mães da UFLA a respeito das dificuldades de acesso e permanência das mães discentes na universidade, incluindo as próprias dificuldades apresentadas na fala da prelecionista Káthia. A live cumpriu com o propósito de compartilhar com a comunidade acadêmica as barreiras, os desafios e as políticas já existentes na universidade para atender as demandas das estudantes que se tornam mães durante a graduação. Essa troca, além de conscientizar sobre a realidade e a existência dessa minoria, também proporcionou um novo olhar para todas as pessoas presentes sobre o longo caminho que ainda precisa ser percorrido para o acolhimento e institucionalização dessas políticas afirmativas. Durante o terceiro e último dia de evento, foi realizada a mesa redonda "Maternidade e Ciência e a Assembleia", mediada pelas embaixadoras do Parent in Science, na qual houve apresentação de trabalho de uma prelecionista, seguida por uma assembleia com representantes de grupos e Pró-Reitorias da UFLA. A prelecionista convidada, a professora Dra. Letícia de Oliveira (UFF), do núcleo central do Parent in Science, com seu trabalho "Maternidade e Ciência: impacto e políticas de apoio" apresentou os avanços obtidos do movimento Parent in Science e uma compilação das ações afirmativas já institucionalizadas em outras universidades dentro e fora do Brasil. Sua fala foi orientadora para a assembleia que se seguiu à sua apresentação e que reuniu representantes da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UFLA), da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG/UFLA), da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC/UFLA), das embaixadoras do Parent in Science, do Coletivo de Mães da UFLA e de Políticas de Equidade, Diversidade e Inclusão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE/UFLA) e do Conselho Universitário (CUNI/UFLA).

Num profícuo ambiente de debate, durante a assembleia foram levantadas questões como a instalação de trocadores, a criação de espaços para amamentação, as possibilidades de inserção de espaços adequados para estudantes mães em situação de vulnerabilidade socioeconômica na moradia estudantil, adequações de normas para estudantes mães dos cursos noturnos e o ajuste das normas relacionadas a prazos e regime especial para estudantes parturientes e adotantes, entre outras. A redução das verbas destinadas para as Universidades[8] inviabilizam de imediato o investimento financeiro para efetivar muitas das adaptações estruturais necessárias. No entanto, a discussão frutificou em possibilidades de iniciativas alternativas e factíveis, como a proposta da criação de um manual que reúna todas as normas da instituição relacionadas à parentalidade, como forma de facilitar e divulgar o seu acesso; parcerias entre equipes vinculadas a ações materno infantil já existentes que não se conheciam; ajustes em regulamentos e instruções normativas que não demandam verba; e agendamento de reuniões posteriores com as pró-reitorias para exposição de demandas e planejamento de ações para atendê-las de acordo com sua viabilidade.

Por fim, considerando a relevância do simpósio para as ações em prol da parentalidade na UFLA, sua abrangência que incluiu não apenas participantes vinculados à própria instituição, mas participantes de outras universidades e também da comunidade de Lavras, foi possível perceber o evento como uma iniciativa que foi relevante para abrir espaços de discussão sobre as questões de parentalidade no meio acadêmico. Esse espaço, além de congrega estudantes, equipes técnicas, docentes e pesquisadores, contribuiu fortemente para redução da invisibilidade materna no meio acadêmico e da conscientização do reconhecimento da parentalidade como uma função social. Ainda é necessário continuar o diálogo e investir em mais reuniões, eventos e demais ações para que as demandas apresentadas sejam ponderadas e, se possível, atendidas, para que a universidade ofereça melhores condições de acesso, permanência e progressão de mães e pais nos seus cursos e/ou trabalhos.

REFERÊNCIAS

- [1] SILVA, Fabiane Ferreira da; RIBEIRO, Paula Regina Costa. Paths of women in science: "being a scientist" and "being a woman". **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 20, n. 2, p. 449-466, 2014.
- [2] PONTES, Tatiana Barcelos et al. Mães acadêmicas: equilibrando os papéis de mães e pesquisadoras. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional (UFSCAR)**, v.27, n.4, p.687-690, 2019.
- [3] MACHADO, Leticia Santos et al. Parent in science: The impact of parenthood on the scientific career in Brazil. In: **2019 IEEE/ACM 2nd International Workshop on Gender Equality in Software Engineering (GE)** IEEE, 2019. p. 37-40.

¹ Departamento de Estudos da Linguagem (DEL/UFLA) da Faculdade de Educação, Linguagens e Ciências Humanas (FAELCH/UFLA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Lavras/MG/Brasil., annelise.bengtsson@ufla.br
² Departamento de Educação em Ciências Físicas e Matemática (DFM/UFLA), Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET/UFLA) da Universidade Federal de Lavras(UFLA) - Lavras/MG/Brasil., amanda@ufla.br
³ Departamento de Matemática e Matemática Aplicada (DMM/UFLA), Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET/UFLA) da Universidade Federal de Lavras(UFLA) - Lavras/MG/Brasil., evelise.freire@ufla.br

[4] ASSIS, Carolina de; BOUERI, Aline Gatto. Sem considerar maternidade, ciência brasileira penaliza mulheres.

Gênero e Número, 2018. Disponível em: <<https://www.geronumero.media/sem-considerar-maternidade-ciencia-brasileira-ainda-penaliza-mulheres>>. Acesso em: 11 de nov. de 2021.

[5] ESTUDANTES, Diretório Central dos. Parentalidade e Saúde - I Simpósio Integrado de Parentalidade na Universidade (UFLA). Youtube, 10 de maio de 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/vt1xbdYqhDs>>. Acesso em 12 de nov. de 2021.

[6] _____. Maternidade e Feminismo no Ensino Superior - I Simpósio Integrado de Parentalidade na Universidade (UFLA). Youtube, 11 de maio de 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/kaAT37r0WAA>>. Acesso em 12 de nov. de 2021.

[7] _____. Maternidade e Ciência e Assembléia - I Simpósio Integrado de Parentalidade na Universidade (UFLA). Youtube, 12 de maio de 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/rqLh9daXBiE>>. Acesso em 12 de nov. de 2021.

[8] Andifes debate os impactos dos cortes no orçamento da Educação na Câmara dos Deputados **Andifes**, 2021. Disponível em: <<https://www.andifes.org.br/?p=88195>>. Acesso em: 11 de nov. de 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Evento acadêmico virtual, Parentalidade, UFLA

¹ Departamento de Estudos da Linguagem (DEL/UFLA) da Faculdade de Educação, Linguagens e Ciências Humanas (FAELCH/UFLA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Lavras/MG/Brasil., annelise.bengtsson@ufla.br

² Departamento de Educação em Ciências Físicas e Matemática (DFM/UFLA), Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET/UFLA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Lavras/MG/Brasil., amanda@ufla.br

³ Departamento de Matemática e Matemática Aplicada (DMM/UFLA), Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET/UFLA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Lavras/MG/Brasil., evelise.freire@ufla.br